

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

PIÉ Y NINOT, Salvador: **LA PALABRA DE DIOS EN LOS LIBROS SAPIENCIALES** (Colectánea San Paciano nº XVII), 320 pp., 16 x 22 cm, Facultad de Teología de Barcelona, Editorial Herder. S. A., Barcelona (Espanha), 1972.

O Presente trabalho foi apresentado como tese de doutorado na Universidade Gregoriana de Roma. O A. é professor de Teologia Fundamental e Metodologia Bíblica na Faculdade de Teologia de Barcelona (Secção São Paciano).

O trabalho divide-se em sete capítulos iniciando com o capítulo intitulado "Lexicografia de Dabar-Logos" e prosseguindo com os seguintes capítulos: "A Palavra de Deus no livro dos Provérbios", "A Palavra de Deus no livro de Jó", "A Palavra de Deus no livro de Qohélet", "A Palavra de Deus no livro de Ben Sira", "A Palavra de Deus no livro da sabedoria de Salomão" e "Conclusões gerais: origem, situação e prospectiva do Dabar-Logos sapiencial".

Trata-se de um trabalho cientificamente sério que certamente contribui positivamente para o estudo e análise de uma parte importante das Escrituras, mas bastante esquecida, como é a literatura sapiencial. Literatura sapiencial que recolhendo como Palavra de Deus a sabedoria do povo de Israel e de seus sábios pode nos auxiliar para esclarecer a realidade atual, mais talvez, segundo opinião, passível certamente de reparos, de um teólogo latino-americano, do que os livros proféticos e históricos das Escrituras (cfr. SCANNONE, J.C., "Culture Populaire, Pastorale et Théologie", *Lumen Vitae*, 32 (1977), p. 30).

J. N.

STAAB, Karl – BROX, Norbert: **Cartas a los Tesalonicenses. Cartas de la Cautividad. Cartas Pastorales.** Comentário de Ratisbona al Nuevo Testamento. Vol. VII. Tradução do original alemão por Florencio Galindo. 782 pp., 21,5 x 14 cm. Editorial Herder, Barcelona, 1974.

A Editorial Herder de Barcelona apresenta em tradução castelhana mais um volume do "Comentário de Ratisbona al Nuevo Testamento", dirigido por Alfred Wikenhauser e Otto Kuss.

Karl Staab introduz e comenta as "Cartas aos Tessalonicenses" e as "Cartas do Cativoiro". As duas introduções gerais e as particulares às Cartas do Cativoiro são breves e esclarecedoras. Situam o leitor em relação ao ambiente, conteúdo, origem e autor das cartas. Os comentários são sóbrios; ao mesmo tempo simples e profundos; não se perdem em filologias; fundamentam-se na Sagrada Escritura e na interpretação séria e sólida do texto; introduzem o leitor no rico conteúdo das cartas, transformando-as em

fonte para a vida cristã de hoje. Breves "excursus" ampliam alguns temas importantes.

Norbert Brox antes de comentar as três "Cartas Pastorais" escreve uma ampla introdução (100 pp.), na qual sob diversos enfoques procura mostrar que São Paulo não é o autor destas cartas. O autor julga de capital importância, para a interpretação e compreensão das cartas, o problema do tempo de sua origem e de seu autor. Esta preocupação retorna frequentemente ao longo dos comentários, que por este e outros motivos são relativamente longos e repetitivos. Também Brox escreve diversos "excursus" sobre temas que lhe parecem importantes.

C.L.B.

ELOY, Pe. SCJ: **Deus é amor.** 62 pg., 21 x 14 cm. Edições Loyola, São Paulo, 1976.

O livro trata do amor de Cristo, vivido e manifestado nos seus últimos dias, principalmente na Quinta-feira Santa e Sexta-feira Santa. Lê-se com agrado e proveito as breves, claras e práticas explicações litúrgicas e ascéticas do amor de Cristo, mani-

festado nas suas últimas horas, de Salvador do mundo. Livro muito indicado para leitura em família, ou dias de recolhimento e retiro.

P. S.

ROSAGE, David – TUNINK, D. Wilfred – CLAYPOOL, John R.: **Maria e o Espírito Santo** (Col. O Novo Pentecostes, 1). 68 pp., 19 x 12 cm. Edições Loyola, São Paulo, 1976.

O livro contém três partes distintas conforme os três autores. **Primeira parte:** "Maria modelo carismático". Breves considerações sobre as atitudes básicas da SS. Virgem em relação ao divino Espírito Santo, principalmente sua docilidade. Aplicações concretas para a nossa vida. Maria nosso modelo principalmente na oração, na audição da palavra de Deus e nos frutos do Espírito Santo. Doutrina sólida, bem documentada pela Escritura e Magistério.

Segunda parte: "Vida no Espírito com Maria". O autor quer dizer coisas profundas sobre Maria SS. em força de uma experiência religiosa que teve em Pentecostes de 1973. Daí não é para estranhar que haja coisas um pouco difíceis de entender como quando afirma que devemos ser femininos perante Deus e quando identifica Maria com a Igreja e a Igreja com Maria (pg. 36), ou quando afirma que a graça é participar na aventura de salvar os homens. (pg. 62).

No mais lê-se com proveito o que diz sobre a SS. Virgem em sua relação com o Espírito Santo.

Terceira parte: "A graça de Deus". O autor é um pastor batista. É um sermão que fez a seus fiéis. Para nós católicos é consolador o que ele diz sobre Nossa Senhora; sentimos assim que a SS. Virgem é estimada e amada também entre nossos irmãos separados. Quanto à graça nós católicos temos um conceito bem diverso de nossos irmãos separados. Também o que o autor afirma sobre o problema que teria tido a SS. Virgem em consequência da concepção virginal, não está bem certo, uma vez que consta que entre os judeus daquele tempo o noivado equivalia a um legítimo contrato matrimonial; de sorte que o filho concebido no noivado era considerado filho legítimo.

P. S.

RAHM, Harold SJ: **A Mãe das Américas**. 152 pp., 21 x 14 cm. Edições Loyola, São Paulo, 1974.

O autor narra neste livro as aparições de N. Senhora em Guadalupe. O objetivo é tornar conhecidas estas aparições, mostrar que tudo é conforme a doutrina católica, ligando às aparições os grandes dogmas

marianos, e que Deus se serve dos simples e humildes para coisas grandes. A leitura do livro desperta devoção e confiança em Maria Santíssima.

B. M.

Irmão NERY F.S.C.: **A Páscoa e seus Símbolos**. 94 pp., 18 x 12 cm. Editora Vozes, Petrópolis, RJ. 1975.

O autor, em linguagem simples e acessível, explica a Páscoa e seus símbolos, dando a conhecer o sentido de cada um, com aplicações concretas à vida. Num apêndice o autor apresenta uma "Celebração da Pala-

vra: Páscoa"; e mostra "Como utilizar este livro". O livro é bom e útil para leitura pessoal e para dar catequese.

B. M.

CANCI, Bernardo OFM Cap.: **Como orientar Pais e Filhos para o Culto**.

Frei Bernardo, além da boa explicação da vida familiar e da Santa Missa, é feliz ao relacionar a vida familiar com o culto litúrgico, principalmente com a participação na Santa Missa. Vida verdadeiramente familiar é a melhor preparação para a Santa

Missa. A Santa Missa é a fonte de todas as graças que a família precisa para ser feliz. A vida familiar de cada dia da semana deve relacionar-se com a Missa semanal.

B. M.

TIERNY, Jeanne Marie – BOFF, Leonardo – ANTONIAZZI, Alberto, BRACCINI, Marta Maria: **A Mulher na Igreja**, presença e ação hoje. (Col. Vida Religiosa: Temas Atuais, nº 2). 98 pp., 18 x 13 cm. Editora Vozes, Petrópolis, CRB, Rio de Janeiro, 1975.

A brochura apresenta quatro estudos breves sobre a Mulher. A Irmã Jeanne Marie Tierny apresenta e interpreta o resultado de uma pesquisa sobre a Mulher nas comunidades eclesiais e sua participação na Igreja.

Leonardo Boff reflete sobre "Masculino e Feminino. O que é? Fragmentos de uma ontologia", abordando perspectivas e dimensões interessantes da es-

trutura fundamental do homem.

Alberto Antoniazzi, como explicita o próprio título, tece considerações sobre a "Participação e Responsabilidade da Mulher na Igreja". Reflete sobre a "Igualdade fundamental" da mulher. Interroga sobre "o que é o específico da mulher"? Desmascara certa "sacralização da imagem da mulher". Indica pistas "possíveis" e outras concretas de participação da mulher

nos ministérios eclesiais.

A Irmã Marta Maria Braccini, recolhendo os estudos de um grupo de reflexão, apresenta algumas constatações sobre: a mulher nas "conquistas das ciências humanas", seu lugar ao longo da história, nos "documentos da Igreja", no "plano da

salvação", na realidade brasileira.

O livro de fácil leitura, oferece reflexões sobre o ser e missão da mulher na sociedade e na Igreja de hoje.

C. L. B.

RUFFIER, Guy SJ: O Amor em Gestos. Os Sacramentos. 94 pp., 21 x 14 cm. Edições Loyola. São Paulo. 1977.

O autor dedica-se há tempo ao apostolado junto a jovens e grupos de leigos engajados. Neste livro ele nos apresenta "o aspecto prático e pastoral dos sacramentos, baseado em dificuldades ou circunstâncias vividas pelos jovens" (pg 7). Dentro de uma visão renovada da teologia dos sacramentos, o autor procura transmitir de um modo concreto e pastoral a realidade profunda e vital dos sacramentos. Depois de uma visão geral dos sacramentos, partindo do Amor de Deus, que se manifesta e dá mediante gestos, Guy aborda os sete sacramentos: "sinais do Deus que é Amor, prolonga-

dos por aquela comunidade que continua os gestos salvíficos de Jesus Cristo". (pg 11). Em cada sacramento são focalizados alguns aspectos teológico-pastorais, julgados importantes pelo autor, de acordo com sua experiência apostólica. Cada capítulo termina com um questionário prático para ajudar o leitor a refletir sobre o sacramento. O livro será de utilidade para todos que desejarem uma visão sucinta e vital de cada sacramento, relacionada com a "vida" diária dos cristãos.

C. L. B.

VOILLAUME, René: Ver a Dios en la Ciudad. (Coleção Pedal, 45). Traduzido do original francês por Germán Mártel. 244 pp., 18 x 12 cm. Ediciones Sigueme, Salamanca. Espanha. 1976.

Esse volume de cartas às Fraternidades contém mensagens dirigidas aos Irmãozinhos do Evangelho desde 1964 a 1973.

A última parte está consagrada à memória de J. Maritain, cujo enterro assistiu e cuja personalidade admira.

Na segunda parte sob o título de "vem e segue-me" faz uma breve exposição sobre a identidade do Irmãozinho do Evangelho e sublinha ao mesmo tempo a referência a Jesus e à inspiração de Charles de Foucauld e a importância de ser fiel a essa inspiração.

Na última parte expõe extratos de um importante estudo sobre o Evangelho e a política.

Mais uma vez podemos apreciar nesse livro a abertura rea-

lista aos problemas atuais do apostolado, a insistência sobre uma fé viva e esclarecida, sobre a importância de um ambiente de vida fraternal e também sobre os condicionamentos materiais de uma existência comunitária, como a oração, o habitat e a participação de todo o homem, corpo e alma, na oração.

Obra, enfim, impregnada de espírito genuinamente evangélico.

P. S.

SCHMITT, Carlos Afonso: **O homem que usava o coração** (Col. Aprender é viver, 7). 64 pp., 21 x 14 cm. Edições Loyola, São Paulo, 1975.

O livro compõe-se de 20 breves capítulos, muito do gosto de nossos dias em que tudo corre rápido e que a gente não tem sossego para longas leituras. Capítulos breves, mas que deixam uma rica mensagem a ser vivida na monotonia do dia a dia. O personagem idealizado não tem nome, certamente para sugerir que pode ser o próprio

leitor. É realmente um diálogo com o leitor. Leitura muito própria para ser feita de manhã, para dispor-se a passar o dia mais cristãmente. Muito indicada também para o fim do dia, para uma oração e exame de consciência.

P. S.

MARAN, Júlio: **Yoga e Montessori. Perspectivas humanas.** 256 pp., 21 x 14 cm. Edições Loyola, São Paulo, 1975.

O Prof. Maran é muito conhecido no campo da Educação e do Yoga. Neste livro relaciona dois assuntos de atualidade: Yoga e Educação.

Com relação ao Yoga ele traz à baila temas interessantes e inéditos, como por exemplo: Yo-

ga – um compromisso com a vida; Yoga – um ballet místico; Yoga – um caminho para a saúde; Yoga – um caminho para a transcendência.

Com relação à educação ele aborda um tema importante: O método Montessori-Lubienska.

Os professores montessorianos poderão encontrar nas páginas deste livro elementos para seu trabalho e fundamentos psicopedagógicos para a sua tarefa de educar.

Especialista em Teilhard de Chardin, o Prof. Júlio Maran apresenta uma visão sintética do famoso paleontólogo francês. Muito interessante também o estudo que faz, em breves

traços, sobre a Índia. Sua situação sócio-político-econômico-cultural.

Para nós latino-americanos importam os elementos libertadores do Yoga. Nesse sentido é necessário um estudo sobre yoga e educação libertadora (Paulo Freire), como também sobre Yoga e Teologia da libertação.

Balduino José Ody

RIOBÉ, Guy-Marie: La Libertad de Cristo. Diálogo con Olivier Clément. (Col. Temas Vivos, 42). Tradução do original francês por Alfonso Ortiz. 114 pp., 19 x 11 cm. Ediciones Sígueme. Salamanca, Espanha, 1977.

O livro apresenta um diálogo de Olivier Clément com Guy-Marie Riobé, bispo de Orleans (França). No primeiro capítulo o bispo descreve sua tomada de posição: — como defensor de alguns "objeto-res de consciência"; — contra as provas nucleares da França; — de compreensão em relação aos sacerdotes que abandonaram o ministério. No segundo capítulo Riobé narra a história de sua

vida e assinala um ou outro fato que lhe manifestaram de maneira marcante a compreensão de seu ministério sacerdotal e episcopal. No último capítulo o autor aborda diversas realidades fundamentais da mensagem e vida cristã. O livro é um testemunho concreto da missão vivida e sofrida de um bispo de nossos dias.

C. L. B.